

tel.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015**

1 - Identificação de entidade:

1.1- Designação da entidade:

GATO - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes

1.2- SEDE:

Rua Castilho nº 9 - 2º Andar
8000-244 Faro

1.3- Natureza da atividade:

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, e tem por objetivos a prevenção, acolhimento, acompanhamento, profissionalização e reinserção social de toxicodependentes e outras pessoas em situação de desfavorecimento, bem como a promoção de igualdade de género entre homem e mulher. São também seus objetivos a sensibilização da sociedade, em geral, e das famílias em particular para a problemática das dependências e dos valores de cidadania.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as instituições do sector não lucrativos (SNC-ESNL) Aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas à moeda de Euro.

2.2- Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada de ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que impliquem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3- Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações Financeiras são comparáveis com as do período anterior.

– Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo GATO na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1 – Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das Demonstrações financeiras (BADF), aprovadas pelo decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

3.2. Principais Pressupostas relativos ao Futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o GATO continuará a operar no futuro previsível, mantendo a sua atividade e cumprindo os seus fins.

3.3. Registo da Acréscimo (periodização económica).

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com o quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas rubricas Devedores e Credores por Acréscimo e Diferimentos.

Just.

4- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram alteradas as políticas contabilísticas, nem se verificaram erros Contabilísticos.

5- Activos fixos tangíveis:

5.1. Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuídos as actividades necessárias de forma ao seu correcto funcionamento, deduzindo de amortizações e perdas por imparidade acumulada.

As despesas com a manutenção e reparação dos activos são registadas como gasto do período em que verificam.

As amortizações foram calculadas, após o momento em que o bem é utilizado, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado que se encontra na tabela a seguir:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 10

5.2. As vidas úteis e métodos de amortização são revistos anualmente.

O efeito de se verificar alguma alteração é reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

5.3. A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e 2015, mostrando as adições, reavaliações, as alienações e os abates, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:.

	Bens do domínio público	Bens do Património	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos				
Saldo Inicial	0,00	0,00	648.201,15	648.201,15
Aquisições	0,00	0,00	5.485,80	5.485,80
Alineações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00		0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	653.686,95	653.686,95
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	0,00	0,00	515.193,03	515.193,03
Depreciação do exercício	0,00	0,00	6.264,79	6.264,79
Perdas por imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Alineações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00		0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	521.457,82	521.457,82
Activos líquidos	0,00	0,00	132.229,13	132.229,13

5.4 – Bens do Património Histórico e Cultural

a) Não existem Bens do património histórico e cultural registados.

6 – Activos intangíveis:

Não existem “Activos intangíveis” registados

7. Locações:

O Gato não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1- A política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos:

a) Neste período não foram contraídos empréstimos.

9- Inventários:

9.1 – O inventário está registado ao custo corrente, contabilizado na conta de compras.

- a) As aquisições efectuadas durante o período, destinam-se a confecção de refeições para os utentes, pelo que no final do período o valor das existências tem um valor reduzido.

Quantia escrituras de inventários	N			N-1		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	25.498,85	0,00	25.498,85	31.855,17	0,00	31.855,17
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	25.498,85	0,00	25.498,85	31.855,17	0,00	31.855,17

Quantias de inventários		N			N-1				
Quantias escrituradas		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais		
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventário no começo do período	+		231,06	231,06	0,00	240,91	240,91	
	Compras	+		25.498,85	25.498,85		31.845,32	31.845,32	
	Reclassificações e regularizações	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Inventários no fim do período	-		0,00	0,00		231,06	231,06	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=		0,00	25.729,91	25.729,91	0,00	31.855,17	31.855,17

10 – Rédito:

O rédito reconhecido em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhado conforme se segue:

Rúbricas	N	N-1
Prestações de serviços	16.268,11	32.271,64
Subsi, doações e leg,exploração	639.787,59	697.513,13
Outros Rend, e Ganhos	11.836,15	15.387,63
	667.891,85	745.172,40

Prestações de Serviços – Diz respeito a quotas e mensalidades dos utentes.

Subsídios – Diz respeito às participações das entidades públicas.

Outros Rendimentos - Diz respeito à imputação de subsídios para investimento donativos, consignação do IRS e correcções relativas a exercícios anteriores.

11 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

O GATO não criou provisões

12 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

12.1 – A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o GATO, tinha os seguintes saldos na rubrica de subsídios de participação de organismos públicos, que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do período, foram os seguintes:

	2015	2014
Centro Regional da Segurança Social	427 348.85	425 321.59
Administração Regional Saúde	101 424.00	188 392.00
Instituto de Emprego e For. Profissional	27 305.71	23 762.31
Autarquias	19 208.81	18 560.16
SICAD	52 226.27	54 634.99
Instituto Segurança Social	12 273.95	26 842.08

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Impostos sobre o rendimento:

Não aplicável

15 – Instrumentos financeiros:

15.1 – Associados:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes dos associados e amigos, que se encontram com saldo no final do período, estão registados no activo pela quantia realizável.

15.2 – Clientes e outras contas a receber:

Os clientes e outras contas a receber são registadas no activo pelo valor realizável.

15.3 – Caixa e depósitos bancários:

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui o montante disponível em 31 de Dezembro, podem ser imediatamente mobilizáveis.

15.4 – Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar

As dívidas registadas em Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

16 – Benefícios dos empregos:

16.1 – O número de pessoas ao serviço do GATO são as Seguinte:

2014

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	35	70325
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	35	70325
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da Empresa a TEMPO COMPLETO	33	68565
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	33	68565
Pessoas ao serviço da Empresa a TEMPO PARCIAL	2	1760
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1760
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	10	20101
Mulheres	25	50224
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

16.2 – Os Gastos incorridos com Funcionários são os seguintes:

	2015	2014
Remunerações do Pessoal	474 987.63	484 235.59
Indemnizações	4 064.63	63.75
Encargos sobre as Remunerações	92 747.80	97 011.98
Seguros de Ac.Trabalho	3 702.90	3 879.54
Outros Gastos com o Pessoal	1 001.30	877.50

16.3 – Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Assembleia	3	Órgãos
Direção	5	Órgãos
Concelho fiscal	3	Órgãos

16.4 – Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao estado em situação de mora.

18 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, divulgam-se as seguintes informações.

2011

18.1 – Caixa e depósitos Bancários

	2015	2014
Caixa	1 653.31	888.61
Depósitos à ordem	49 675.74	58 579.87

18.2 – Clientes e Utentes

	2015	2014
Utentes C/C	6 213.54	38.82

18.3 – Fornecedores

	2015	2014
Fornecedores c/c	2 816.06	11 526.61

18.4 – PESSOAL

	2015	2014
Remunerações a Pagar		27.56
Sindicato	22.05	22.05

18.5 – Estado e outros Entes Públicos

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre rendimento		4 228.00		4 482.66
Contribuições p/a Seg.Social		10 203.92		11 113.67
Fundos comp. Trabalho		22.83		62.00
Iva a recuperar	831.82			

18.6 – Financiamentos Obtidos

	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Estado e Outras Entidades Oficiais				
Adm.Reg.Saude	13 680.00		23 952.00	
Inst.Emp.For.Profissional	5 981.63		26 628.56	
Autarquias	2 909.00		4 699.62	
Cent.Reg.Segurança Social			630.00	
S.I.C.A.D	113 912.18		41 248.17	

18.7 – Outras Contas a Receber

	2015	2014
Adiantamentos ao pessoal	200.00	200.00
Outros devedores		
CLDS+		34 021.40
Outros		61.78

18.8 – Outras Contas a Pagar

	2015	2014
Credores Por Acréscimos de Gastos		
Remunerações a liquidar	71 987.25	83 484.96
Eletrecidade/Telefone/Água	710.27	2 025.55
Outros Credores	2 736.00	820.57

18.9 - Diferimentos

	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 836.11	1 834.05
Outros gastos a reconhecer		
Obras	1 623.60	2 435.40
Outros	504.30	
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios / Projetos	143 664.81	108 624.33

18.10 – Fornecimentos e Serviços Externos

	2015	2014
Trabalhos Especializados	13 523.02	23 273.69
Honorários	1 397.22	3 210.00
Conservação e Reparação	7 511.29	4 401.83
Serviços Bancários	50.00	780.31
Ferramentas e uten.Desg.Rapido	4 663.17	3 723.79
Livros e Doc.Técnica	227.93	.00
Material de Escritório	3 116.37	4 892.27
Material Didático	170.20	1 559.21
Jornais e Revistas	78.40	67.47
Outros Materiais	68.64	.00
Electrecidade	5 988.86	7 557.87

Combustíveis	4 811.77	5 138.83
Água	3 314.50	3 246.93
Gás	4 244.83	4 342.40
Deslocações do Pessoal	771.20	770.76
Deslocações de Utentes	272.95	390.05
Rendas e Alugueres	209.10	2 656.80
Comunicação	7 140.32	8 169.93
Seguros	1 272.46	1 490.90
Contencioso e Notariado	37.22	334.98
Limpeza Higiene e conforto	3 891.17	3 874.88
Outros Serviços	70.63	2.99
Encargos com Utentes	2.272.27	2 968.84
Publicidade e Propaganda		86.10

18.11 – Outros Gastos e Perdas

	2015	2014
Taxas	527.08	537.50
Correções Exec. Anteriores	610.12	984.22
Outos	811.02	1 159.59

18.12 – Gastos e Perdas de Financiamento

	2015	2014
Juros Suportados		1744.93

18.13 – Fundos Patrimoniais

	2015		2014	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Resultados Transitados		21 557.59	8 969.32	
Outras Variações Capital Próprio				
Subsídios		81 646.90		84 368.45
Doações		207.70		686.53

18.14.Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

O TECNINO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO

